



Atenção, trabalhadores sindicalizados

Para aproveitar o seu Clube, apartamentos na praia e os convênios, você precisa do seu

NOVO CARTÃO DO ASSOCIADO

LEIA MAIS NA PÁGINA 03



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

25 anos de lutas e conquistas

Ano XXV - nº 142
Outubro de 2013

UNIDADE & LUTA



O JORNAL DOS TRABALHADORES

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2013

SINDMETAL LUTA POR REAJUSTE DE PELO MENOS

8%



Pág.4



DIRIGENTES PARTICIPAM DO SEGUNDO CONGRESSO INTERNACIONAL DE METALÚRGICOS

Pág.7

SINDICATO QUER CORREÇÃO DO FGTS DOS TRABALHADORES

Pág.3

NOVOS ACORDOS DE PLR SÃO FECHADOS;

NEGOCIAÇÃO COM A FLEXTRONICS CONTINUA

Págs.4 e 5

PROMOÇÃO ANIVERSARIANTE DO MÊS

Confira os ganhadores

Pág.2

EDITORIAL

NENHUMA CONQUISTA CAI DO CEU PARA O TRABALHADOR

Como todo mundo sabe bem, nada vem fácil para o trabalhador. Muito pelo contrário. As dificuldades são sentidas todos os dias dentro da fábrica na forma de jornadas exaustivas, trabalhos repetitivos, ambientes que colocam em risco sua saúde e segurança, assédio moral por parte de chefes ou encarregados despreparados e muitas outras situações que infelizmente são comuns no dia a dia. Tudo isso em troca de um salário que, muitas vezes, não é o suficiente para que ele sustente as necessidades de sua família.

Estamos em plena Campanha Salarial dos Metalúrgicos, que é o momento do ano em que os representantes dos trabalhadores (o Sindicato) se reúnem com os representantes dos patrões para discutir o reajuste salarial da data-base,

que no caso dos metalúrgicos de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul é no dia 1º de novembro. Até aqui foram várias reuniões na Fiesp - onde se concentra a maioria dos sindicatos patronais - e com grupos como o Sindipeças, que representa empresas de autopeças como Delphi e Magneti Marelli. O Sindicato não abre mão de um aumento salarial de no mínimo 8%, além da manutenção e ampliação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho.

Ainda não houve acordo com nenhum dos grupos e as negociações seguem em andamento. A tradicional choradeira patronal está a todo vapor, mas não nos fará recuar nenhum centímetro em nossas reivindicações. O apoio da base, nesta hora, é

fundamental, já que, se for preciso, faremos grandes mobilizações nas fábricas e, para isso, precisamos estar unidos e prontos para lutar. Nossa pauta é justa e pode ser plenamente atendida. Só depende de nós!

O Sindicato também entrou de vez na luta pela revisão da correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Desde 1999 os trabalhadores vêm tendo perdas no rendimento do Fundo e, portanto, se faz urgente que a forma de cálculo seja atualizada e os valores corrigidos. O Depto. Jurídico do SindMetal está engajado nesta luta junto com todo o movimento sindical para que o patrimônio do trabalhador seja preservado e seus direitos garantidos.

Leia seu jornal, acompanhe o Portal dos Trabalhadores e se informe!



Mais 6 ganhadores aproveitaram os 150 reais da promoção "Aniversariante do Mês" para comemorar seu aniversário em alto estilo! Faça como eles. Associe-se agora mesmo e concorra no mês de seu aniversário a um cupom que você poderá gastar no Bar da Praia (Jaguariúna), na Peixada do Lago (Pedreira) ou na Churrascaria Glória (Amparo).

SETEMBRO



ADRIANO APARECIDO LUZ - DEMONCLAIR/Serra Negra
YOLANDA APARECIDA PEREGO - M.LEONARDI/Pedreira
LICEIA ADRIANA AUGUSTO - INDELTA/Jaguariúna

OUTUBRO



JOSE ARIMATEIA FELIPE - MET. PACETA/Amparo
WILSON FRANCISCO VERSORI - ERCA ALUMINOS/Pedreira
PAULO ROGERIO BABLER - KR MAI/Jaguariúna

CIPA: O ESCUDO DE DEFESA DO TRABALHADOR DENTRO DA FÁBRICA

GREEN HOUSE
Inscrições encerradas
Eleição 11/11 - manhã

COPIZA
Inscrições até 14/11
Eleição 20/11 - durante o expediente

SAF HOLLAND DO BRASIL
Inscrições de 23/10 a 07/11
Eleição 18/11 - durante o expediente

Informe-se (19) 3837-8600

FALE CONOSCO



UNIDADE & LUTA
O JORNAL DOS TRABALHADORES

Amparo
(19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Pedreira
(19) 3852-1882

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Jaguariúna
(19) 3837-8600

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Serra Negra
(19) 3892-6039

Rua Duque de Caxias, 135 sala 01
Centro - CEP 13830-000
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Bruno Felisbino
Edição, produção e layout: Sagitta Comunicação Integrada - ME
Fotos: Tiago Maestro
Tiragem: 9 mil exemplares
Impressão: Gráfica Silvamarts

"O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcreever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação"

RECUPERAÇÃO DAS PERDAS

SindMetal está na luta pela correção do FGTS dos trabalhadores

Departamento Jurídico está tomando todas as providências para recuperar as perdas da correção do FGTS

Desde 1999 a correção monetária do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), feita pela Taxa Referencial (TR), vem sofrendo constantes perdas, pois não tem acompanhado os índices de inflação, já que o Banco Central vem aplicando um redutor na apuração mensal. Com isso a TR está zerada há vários meses, gerando perdas de valores do Fundo de Garantia para os trabalhadores.

Deste modo, para que o trabalhador pare de ter prejuízos em seu Fundo de Garantia, é urgente que uma medida seja tomada, seja modificando o redutor ou a fórmula de cálculo da TR ou, ainda, aplicando-se outra forma de atualização dos saldos do FGTS.

O SindMetal, juntamente com a CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil -, está na luta pela correção do FGTS para garantir que o patrimônio do trabalhador representado pelo Fundo não seja desvalorizado.

E as perdas do passado?

Segundo cálculos elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), de janeiro de 1999 a dezembro de 2012 as perdas do FGTS chegam a 88,3%. Este percentu-

al considera um trabalhador que tenha mantido um vínculo empregatício ininterrupto em todo este período. Para os demais, as perdas serão proporcionais ao período trabalhado.

É possível recuperar estas perdas?

O Departamento Jurídico da entidade já está tomando as providências necessárias para buscar recuperar as perdas da correção do FGTS dos trabalhadores de toda a base. "Orientamos todos os trabalhadores da categoria a solicitar o extrato analítico do FGTS na Caixa Econômica Federal de sua cidade. O requerimento para solicitação do extrato pode ser retirado na sede e sub-sedes do SindMetal. O Sindicato fará tudo o que estiver a seu alcance para garantir os direitos dos trabalhadores", afirma o advogado de ações coletivas do SindMetal, dr. Edson Luiz Netto.

Acompanhe pelo Portal dos Trabalhadores todas as informações sobre nossa luta pela correção do FGTS.

PAUTA TRABALHISTA

Projeto de lei quer multar empresa que atrasar salário



O deputado Assis Melo (PCdoB-RS) apresentou, no mês passado, um projeto de lei que versa sobre a indenização a ser paga ao trabalhador quando o empregador atrasar o pagamento de salário após o quinto dia útil.

O projeto acrescenta um

parágrafo ao artigo 459 da CLT para dispor sobre a indenização por atraso no pagamento de salário. O texto proposto estabelece que, quando o pagamento houver sido estipulado por mês, deverá ser efetivado, o mais tardar, até o quinto dia útil do mês subsequente

ao vencido. A infração a esse dispositivo acarreta, para o empregador, multa administrativa, defende o deputado. Ele explica que o empregado fará jus à indenização equivalente a 1/30 (um trinta avos) da remuneração por dia de atraso. (Fonte: Vermelho)

Você já tem seu novo CARTÃO DO ASSOCIADO

- ✓ apartamentos na praia
- ✓ clube
- ✓ convênios de até 70%

O Cartão do Associado garante ao trabalhador sindicalizado uma ampla gama de benefícios, que vão desde descontos em estabelecimentos comerciais até o uso **gratuito** do Amparo Atlético Club. Com o Cartão do Associado, o trabalhador também garante sua entrada na tradicional Festa dos Trabalhadores, que acontece todos os anos em maio. Para se recadastrar e receber a sua nova carteirinha com direito a estes e outras dezenas de serviços, procure a sede ou sub-sedes do SINDMETAL em horário comercial ou algum diretor em sua fábrica. Ah! Lembre-se que para cadastrar os dependentes é necessária a presença deles para que possa ser registrada a foto que irá compor o **Cartão do Associado SindMetal**. * Não serão emitidas declarações para acesso ao clube e, após o cadastro ou recadastro do associado, o Cartão do Associado SindMetal demora cerca de 30 dias para ser entregue.

LIGUE AGORA

(19) 3837-8600

ou acesse

www.portaldotrabalhadores.com.br

para mais informações

**CAMPANHA
SALARIAL
2013**

SINDICATO LUTA POR REAJUSTE DE NO MÍNIMO 8%

SindMetal não vai aceitar negociar qualquer redução nas cláusulas da Convenção Coletiva

Os dirigentes do SindMetal seguem em pleno debate com os grupos patronais pela Campanha Salarial 2013. Até o momento nenhum acordo foi assinado, já que ainda não se chegou a um reajuste salarial satisfatório que reponha o índice de inflação e garanta o aumento do poder de compra dos trabalhadores metalúrgicos.

Algumas negociações ainda estão emperradas em pontos que são inegociáveis para a categoria, como as tentativas de redução das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho que vêm ocorrendo em alguns grupos. O Sindicato já avisou aos patrões que não aceitará retrocesso com perdas de direitos adquiridos. Os itens da Convenção são discutidos e renovados a cada dois anos durante a Campanha Salarial.

“Precisamos estar de olhos bem abertos para impedir as tentativas de dribles que o setor patronal tenta dar na classe trabalhadora. Os trabalhadores não são bobos para cair em armadilhas e muito menos ser enganados com a eterna choradeira de crise e bai-



xa produção. Sabemos que a produção está a todo vapor e vamos exigir o que é nosso por direito até o fim”, afirma o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

Até o momento o Sindicato se reuniu com os grupos Sindipeças (autopeças), 19-3 (trefilção e laminação de metais ferrosos) e Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos). Resta ainda iniciar as negociações com os grupos Sindifupi (funilaria e pintura) e Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros).

O reajuste mínimo reivindicado pelo SindMetal é de 8%, igualando o índice conquistado pela maior parte da categoria metalúrgica do estado de São Paulo com data-base neste segundo semestre. “Essas conquistas só aconteceram após os sindicatos e os trabalhadores iniciarem paralisações e assembleias prolongadas nas portas das fábricas em todo o estado. Esta é a única maneira de vencer as resistências dos patrões, com mobilização e unidade”, completa Buiú.

PLR

mais dinheiro no seu bolso

ACORDO FECHADO

Participação nos Lucros na GEA será de R\$ 1.155,00 para cada trabalhador

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores dos setores produtivo e administrativo

Em assembleia realizada no dia 22, os trabalhadores da GEA Farm Technologies, empresa localizada no distrito industrial de Jaguariúna, aprovaram por unanimidade a proposta de PLR deste ano, que garantiu a eles um aumento de 10% em relação ao valor do ano passado. A PLR de 2013 será, portanto, de R\$ 1.155,00, paga em uma única parcela, que será depositada na conta dos trabalhadores no dia 13 de novembro.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos funcionários dos setores produtivo e administrativo. Na mesma assembleia eles aprovaram a compensação de dias-ponte por ocasião dos feriados do ano que vem. Outro ponto colocado em negociação, o valor do vale-compra será mantido em R\$ 100,00 para cada trabalhador.



PLR

mais dinheiro no seu bolso

LUTA E CONQUISTA

Trabalhadores e Sindicato vencem resistência da empresa e aprovam a PLR na CASP



Participação nos Lucros será de R\$ 1.300,00, a ser paga em duas parcelas, condicionada ao alcance de metas

Em outubro, foi fechado o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) na Casp, de Amparo. Em assembleia no dia 15, os trabalhadores aprovaram a proposta negociada com a empresa e receberão até R\$ 1.300,00, valor que será

pago em duas parcelas, de acordo com o alcance de metas produtivas. A primeira parte será depositada no dia 14 de novembro e a segunda em maio de 2014.

Mais uma vez, a negociação pela PLR na Casp exigiu a mobilização dos

trabalhadores junto com o Sindicato, já que a empresa vinha criando uma série de obstáculos para dificultar a conquista do benefício pelos funcionários. A empresa demonstrou uma postura intransigente quando elegeu sua própria comissão de

negociação, sem a participação legítima do Sindicato no processo, na tentativa de enfraquecer a posição dos trabalhadores na negociação.

“Respondemos com organização, unidade e mobilização, fundamentais para que pudéssemos arrancar um

valor razoável de PLR para os trabalhadores. É desta forma que devemos continuar na luta para ampliarmos nossas conquistas e direitos”, afirmou o secretário-geral do SindMetal e funcionário da empresa, Robinson Abreu Melzani (Binhão).

EM ANDAMENTO

Trabalhadores e Sindicato tentam avançar nas negociações com a Flextronics



Valores da Participação nos Lucros deste ano ainda seguem sem definição

As negociações com a Flextronics pela Participação nos Lucros e Resultados da empresa tiveram início no dia 14 de outubro. De lá pra cá semanalmente o Sindicato, a comissão de representantes dos trabalhadores e diretores da empresa vêm se reunindo para discutir as condições e o formato para a obtenção do benefício deste ano.

Até o momento as negociações têm se concentrado em torno das metas produtivas e no formato das mé-

tricas condicionadas ao benefício. Superada esta fase, começam a ser negociados os valores propostos para a PLR de 2013.

Buiú, presidente do SindMetal, ressalta que a entidade está atenta a todos os detalhes da negociação e que o objetivo é buscar a melhor proposta para os trabalhadores. “Esta etapa inicial da negociação acaba sendo um pouco travada porque não podemos permitir que métricas e metas impossíveis de

serem alcançadas sejam enfiadas goela abaixo em cima do trabalhador, causando prejuízos a ele depois”, afirma, reforçando a necessidade de mobilização de todos neste momento: “A comissão da fábrica está de parabéns pela postura que vem tendo nas negociações e esperamos contar com o total apoio dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa para conseguirmos concluir uma negociação vitoriosa pela PLR”, finaliza.

LUTA VITORIOSA

Mobilização garante conquistas na Alumínios Erca



União entre trabalhadores e Sindicato garante direitos e PLR

Depois de quase declarar estado de greve em protesto a uma série de problemas e irregularidades que vinham acontecendo na empresa Alumínios Erca, de Pedreira, o Sindicato, apoiado por uma grande mobilização dos trabalhadores, conseguiu encaminhar as soluções para a maioria das situações.

Graças à unidade de ação, neste mês de outubro foi fechado o acordo de PLR no valor de R\$ 550,00, com a primeira parcela já depositada na conta dos trabalhadores no último dia 30 de outubro; a segunda parte será paga no dia 3 de janeiro de 2014.

Outras conquistas foram a garantia de um refeitório próprio

para os funcionários, a devolução do desconto irregular das horas extras do período em que os trabalhadores ficaram parados por falta de energia elétrica na empresa, além do compromisso em acabar com as horas extras abusivas, tendo em vista que a lei permite um limite máximo de duas horas extras por dia, desde que devidamente registradas no cartão de ponto do trabalhador.

“Os trabalhadores da Erca estão de parabéns por não se deixarem intimidar com as pressões e terem confiado e se unido com o Sindicato. É assim que se faz a luta, com coragem, luta, união e mobilização”, ressaltou o diretor do SindMetal, Laércio Teodoro.

REVISÃO DA NR 13

Sindicato debate regulamentação da segurança em caldeiras e vasos de pressão



Representantes defendem discussão mais cuidadosa em relação aos itens de segurança

O SindMetal participou, nos dias 21 e 22 de outubro, em São Paulo, de mais uma rodada de análise das modificações da NR 13 - Norma Regulamentadora de Caldeiras e Vasos de Pressão, com a presença do diretor de Saúde da entidade, Tiago Maestro de Souza, e do engenheiro de Saúde e Segurança do Sindicato, Eduardo Martinho Rodrigues.

Nesta reunião, que envolve representantes dos trabalhadores, empresas e governo, o engenheiro Celso Hadad, secretário de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) enfatizou que estão em curso oito revisões simultâneas das Normas Regulamentadoras e que a NR 13 é uma das mais importantes. O engenheiro

Roque Puiati, coordenador dos trabalhos da comissão, apresentou os pontos que avançaram até o momento nas discussões da NR e os tópicos que deverão ser melhor debatidos no ano que vem, entre eles a capacitação dos trabalhadores que atuam com caldeiras e vasos de pressão, sistemas e dispositivos de inspeção, inspeções não intrusivas,

registro de segurança, projetos de alteração e reparos, entre outros.

A bancada do SindMetal presente na Comissão Tripartite demonstrou sua preocupação com o ritmo de análise de alguns pontos considerados fundamentais para a segurança dos trabalhadores. “Ao que parece, desta vez, o MTE não conseguiu con-

tornar as pressões do mercado, que deseja acelerar o processo de revisão da Norma para antes do prazo de dois anos. Isso acaba impedindo um consenso em torno de itens que precisam de uma regulamentação bastante cuidadosa por questões de segurança no ambiente de trabalho”, ressaltou o assessor técnico do SindMetal.

ESTATÍSTICAS



Cai número de acidentes de trabalho no país

Ao todo, foram registrados 705.239 casos em 2012, contra 720.629 em 2011 e 709.474 em 2010

O Ministério da Previdência Social (MPS) divulgou, no dia 18 de outubro, o AEPS 2012 - Anuário Estatístico da Previdência Social com as estatísticas de acidentes de trabalho ocorridas no ano passado. A pesquisa revela dados positivos, como a redução no número de acidentes no ambiente ocupacional em relação a 2010 e 2011. Ao todo, foram registrados 705.239 casos, contra 720.629 em 2011 e 709.474 em 2010. Os óbitos também apresentaram uma pequena redução, com 2.731 em 2012, sendo que em 2010 foram 2.753 e 2.938 em 2011.

O número de acidentes com CAT (Comunicação de

Acidente de Trabalho) registrados em 2012 foi de 541.286, seguindo uma média parecida com a de 2011, que contou com 543.889 CATs emitidas. Do total de acidentes, os considerados típicos alcançaram 423.935, enquanto os de trajeto chegaram a 102.396 e os motivados por doenças ocupacionais atingiram 14.955. O número de acidentes de trabalho não registrados por meio da CAT foi menor que nos anos anteriores, ficando em 163.953.

O AEPS ainda traz informações sobre os CIDs (Classificação Internacional de Doenças) mais presentes entre os trabalhadores no ano. Os princi-

pais se referem a problemas nas mãos, como ferimento do punho e da mão (69.383), fratura ao nível do punho e da mão (49.284) e traumatismo superficial do punho e da mão (33.908), dorsalgia (35.414) e luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do tornozelo e pé (28.802), entre outros. Já as partes do corpo mais atingidas foram dedos (132.735), pé (41.437), mão (40.445), joelho (27.623), além de partes múltiplas (21.590). Todos estes dados podem ser acessados no site do Ministério da Previdência Social (www.previdencia.gov.br). (Fonte: Revista Proteção)

MERCADO DE TRABALHO

Brasil lidera ranking mundial de rotatividade de trabalhadores



Pesquisa aponta que baixa remuneração e falta de reconhecimento são os principais motivos do resultado.

O Brasil é o líder no ranking mundial de rotatividade de funcionários, de acordo com uma pesquisa realizada pela empresa Robert Half. O levantamento ouviu 1.775 diretores de Recursos Humanos de 13 nacionalidades, sendo 100 brasileiros. Segundo o estudo, o turnover de profissionais brasileiros cresceu 82% desde 2010, valor muito superior à média mundial, estipulada em 38%.

Dentre os principais mo-

tivos para a grande rotatividade de trabalhadores destacam-se a baixa remuneração, a falta de reconhecimento do profissional, a desmotivação e a preocupação com o futuro da empresa. De acordo com a pesquisa, a maioria dos diretores de RH conhece as dificuldades da companhia em reter esses profissionais, em vista que 59% dos entrevistados entendem que a saída dos trabalhadores é justificada.

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DOS METALÚRGICOS

Dirigentes do SindMetal debatem conjuntura internacional da luta

Congresso reuniu lideranças dos trabalhadores de várias partes do mundo

O SindMetal Jaguariúna e Região participou do 2º Congresso da União Internacional dos Sindicatos de Metalurgia e Mineração (UIS Metal), realizado no Rio de Janeiro entre os dias 23 e 25 de outubro. Estiveram presentes o presidente da entidade, José Francisco Salvino, o Buiú, o diretor de Formação do Sindicato, Valdir Pereira Silva, e a diretora integrante do Departamento da Mulher do SindMetal, Sandra Mara Gomes Vieira.

Para Sandra, o encontro possibilitou conhecer experiências de dirigentes sindicais de várias partes do mundo e reforçou a importância da unidade do movimento sindical classista na luta contra as condições que oprimem o trabalhador. Já o diretor Valdir



Encontro permitiu troca de experiências entre dirigentes sindicais de diversos países

observou que os problemas e os embates com a força do capital são os mesmos em todos os países capita-

listas. “Temos que buscar uma unidade de ação cada vez maior para fazermos um contraponto firme a

este sistema de exploração da força de trabalho”, afirmou.

O sindicalista baiano

Francisco Souza, dirigente da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil -, foi o escolhido para ocupar a Secretaria Geral da UIS MM pelos próximos cinco anos. O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, prestigiou a cerimônia de encerramento do 2º Congresso. Para ele, é tarefa de todos os sindicalistas ratificar a luta pela unidade da classe trabalhadora. “Nossa Central consegue enxergar o cerco imposto pela crise do capitalismo. Para nós tem sido oportuno dialogar mais e melhor com a classe trabalhadora. Os problemas dos trabalhadores dos outros países são os mesmos que afetam os brasileiros. A luta nos une, nada nos separa”, afirmou. (Com informações do Portal da CTB)

FORTALECER A ATUAÇÃO REGIONAL

Sindicatos defendem a criação de uma subsede da CTB na região de Campinas



Dirigentes do SindMetal e representantes de vários sindicatos da região se reuniram com o presidente estadual da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Onofre Gonçalves, no dia 17 de outubro, na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Campinas (STMC), para debater a criação de uma subsede da entidade na região de Campinas.

A primeira ideia da construção dessa regional surgiu após deliberações no congresso da Central. Representantes de

Americana, Jaguariúna, Mogi Guaçu e Campinas expuseram seus pontos de vista e defenderam a necessidade de haver uma representação da Central na região que auxilie as demandas dos trabalhadores e aproxime os sindicatos das lutas do movimento sindical.

“A região tem muito potencial de luta e merece um acompanhamento mais de perto”, reconheceu o presidente Onofre Gonçalves. Atualmente, a CTB possui seis sindicatos filiados na região e a meta, com a criação dessa regional, é mais que dobrar esse

número nos próximos meses. “Queremos chegar a 15 sindicatos e fortalecer ainda mais a região. Os trabalhadores terão todo apoio da Central nas Campanhas Salariais, vamos trazer cursos de capacitação e interagir com os movimentos sociais. Faremos um trabalho mais amplo”, ressalta Gonçalves.

Todas as propostas debatidas nesta primeira reunião serão estudadas e, segundo o presidente estadual da CTB, a regional de Campinas tem boas chances de ser criada ainda este mês.

UNIDADE DE AÇÃO

Centrais preparam ações pelo fim do fator previdenciário e em defesa da pauta trabalhista

Ações unitárias que devem ser promovidas durante o mês de novembro, pelo Fim do Fator Previdenciário e em defesa da Agenda da Classe Trabalhadora.

As centrais sindicais se reuniram na sede da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, no dia 25 de outubro, para definir as ações unitárias que devem ser promovidas durante o mês de novembro pelo Fim do Fator Previdenciário e em defesa da Agenda da Classe Trabalhadora. Durante a reunião, os sindicalistas reforçaram a relevância de construir uma agenda de atividades para os próximos meses para impedir a aprovação dos PL's que estão em tramitação no Congresso Nacional e representam um retrocesso para a classe trabalhadora.

“O fortalecimento da nossa unidade é fundamental para avançarmos com a pauta da classe trabalhadora e dar continuidade a esse debate que está sendo feito. Fizemos

um balanço de quanto avançamos, para traçar as ações para 2014, que será um ano de disputa eleitoral”, destacou Adilson Araújo, presidente da CTB nacional.

O objetivo é promover pelo menos duas atividades de caráter nacional. A primeira já no próximo dia 12, em São Paulo, e outra no dia 26, em Brasília, data da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A intenção dos dirigentes é levar mais de 10 mil em frente à sede do Banco Central. “Temos que apresentar algo de concreto para a classe trabalhadora, promovendo esse debate e dialogando com os parlamentares. Porque os riscos que trazem esses projetos, como o da Terceirização, não estão descartados”, completou Araújo. (Fonte: Portal CTB)

APERTO NAS REGRAS

Desempregado terá que fazer curso para receber o 2º seguro

Medida vale para quem for demitido duas vezes em dez anos; a qualificação profissional tem carga horária mínima de 160 horas



Surpreendido pela elevação dos gastos com seguro-desemprego neste ano, o governo Dilma Rousseff tenta novamente tornar menos liberais as regras do programa. Um decreto presidencial editado no mês passado determina que, se um trabalhador pedir o seguro pela segunda vez dentro de um período de dez anos, o benefício poderá ser condicionado a um curso de qualificação profis-

sional com carga horária mínima de 160 horas.

Em abril do ano passado havia sido criada uma norma semelhante, mas para trabalhadores que buscavam o seguro-desemprego pela terceira vez em uma década. Os efeitos foram insuficientes. Neste ano, os gastos com o programa já somam R\$ 22,1 bilhões até setembro, contra R\$ 20,6 bilhões em igual período do

ano passado, mesmo com o desemprego em patamares historicamente baixos.

O governo precisou elevar em R\$ 1,8 bilhão os recursos do Orçamento destinados ao pagamento do benefício, que agora chegam a R\$ 25 bilhões - o programa prioritário de transferência de renda, o Bolsa Família, conta com R\$ 21,4 bilhões. (Fonte: Folha de S.Paulo)

LEI SANCIONADA

Homens e mulheres ganham direito à licença ao adotar criança de qualquer idade

O direito já era assegurado às mães adotantes, mas mediante Medida Provisória.

No dia 25 de outubro, a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que garante salário-maternidade de 4 meses para o segurado ou segurada do INSS que adotar um filho, independente da idade da criança. O direito já era assegurado às mães adotantes, mas mediante Medida Provisória. Antes da MP, a lei previa licença de 120 dias para mães que adotassem crianças de até um ano de idade. O prazo caía para 60 dias se a criança tivesse entre 1 e 4 anos e para 30 dias com crianças entre 4 e 8 anos.

A nova regra também equipara homem e mulher no direito ao benefício em caso de adoção. Assim, se em um casal adotante a mulher não for segurada da Previdência Social, mas o marido for, ele pode requerer o benefício e ter o direito ao salário-maternidade reconhecido pela Previdência, sendo afastado do trabalho durante a licença para cuidar da criança. A mesma regra vale para casais adotantes do mesmo sexo.

A lei também estende para o

cônjuge ou companheiro o pagamento do salário-maternidade no caso de morte da segurada ou segurado. Até então, com a morte do segurado o pagamento do salário-maternidade era cessado e não podia ser transferido. Com a alteração, o pagamento do benefício ocorrerá durante todo o período ou pelo tempo restante ao qual teria direito o segurado que morreu. É preciso que o cônjuge seja segurado da Previdência para ter direito ao benefício.

O salário-maternidade percebido será calculado novamente de acordo com a remuneração integral - no caso de segurado e trabalhador avulso - ou com o último salário-de-contribuição, para o empregado doméstico. Para garantir o direito de receber o salário-maternidade após o falecimento do segurado que estava recebendo os valores, o cônjuge ou companheiro deverá requerer o benefício até o último dia do prazo previsto para o término do salário-maternidade originário. (Fonte: Folha.com)

QUER UM CLUBE + PRAIA + CONVÊNIOS?

AMPARO: ÓTICAS CAROL - KARIM DESPACHANTE - POLICLÍNICA AMPARO - ACADEMIA MAIS SAÚDE - POPI CLEAN CAR LAVA RÁPIDO - PAPELARIA OFÍCIO - MICROLINS - CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP BICHOLÂNDIA - ODONTOCLINIC - QUIROPRAXIA - A FARMACÉUTICA - CAMPNEUS - SINHÁ MOÇA - UNIFIA - UNIP - MILLENIUM INFORMÁTICA

PEDREIRA: ÓTICAS MARISA - PAPELARIA DELTA - FARMÁCIA SALUTE - CEMESP - CLÍNICA VETERINÁRIA IVAN ZUNKELLER - ACADEMIA FORTE - STRANIERI ODONTOLOGIA - RECARGA DE CARTUCHOS JR PRINT - MICROLINS - SPAÇO DA BELEZA

JAGUARIÚNA: INOVAÇÃO SOLUÇÕES E INFORMÁTICA - CLÍNICA MÉDICA PRÓ-VIDA - ALADDIN CARTUCHOS - TRUCK CAR LAVA RÁPIDO - FARMA FLORA - ÓTICAS IPANEMA - PAPELARIA DOM QUIXOTE - VIP CURSOS DE IDIOMAS - ACADEMIA BODY FITNESS - VET CLINIC COMPLEXO VETERINÁRIO - ODONTOCLINIC - SELTEN CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO - UNIP

SERRA NEGRA E MONTE ALEGRE DO SUL:

COMPANHIA DOS BICHOS - AUTOMECÂNICA WAGNER - UNISAM ODONTOLOGIA - LABORATÓRIO SÃO FRANCISCO - MACAQUINHOS TURISMO - PHARMAKO - CHALÉ DA MOINTANHA - ÓTICA NOSSA SENHORA APARECIDA - PRINT MASTER RECARGA DE CARTUCHOS



recorte e preencha a ficha ao lado e entregue para algum diretor em sua fábrica ou na sede ou síndeses do SindMetal (endereços na página 02)



CADASTRO DE SINDICALIZAÇÃO

DATA

MATRÍCULA

NOME	Nº	DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
ENDEREÇO	FONE	DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
BAIRRO	CEP	DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
CIDADE	E-MAIL	DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DATA DE NASCIMENTO	E-MAIL	DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA
DEP 1		DATA DE NASCIMENTO	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	DATA DE NASCIMENTO	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	CTPS	SINDICALIZADOR	ASSINATURA	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	NOME	DATA

Mensalidade Social

Para efeito do art. 545 da CLT, autorizo o SindMetal e a empresa que trabalho a descontarem, em folha de pagamento, a mensalidade social de meu salário

SIM NÃO

**SIN
DICA
LIZE
-SE**

!!!